

### 3.0 - OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

#### 3.1 - Objetivos

O objetivo principal é a extração e beneficiamento de reservas de aproximadamente 12.911.640 milhões de toneladas de minério de Ferro e 3.898.800 milhões de toneladas de Talco, com investimentos para a implementação da lavra operacional na ordem de R\$ **8.476.500,00**, de acordo com o processo aprovado pelo DNPM.

#### 3.2 - Justificativas

O setor extrativo mineral constitui-se em um dos principais mecanismos capazes de auxiliar no desenvolvimento da economia nacional. O desenvolvimento econômico com base na extração mineral é uma alternativa concreta principalmente para o crescimento da economia dos países em desenvolvimento e de regiões sem alternativas agroeconômicas como na região do Nordeste brasileiro, pelas características climáticas, sendo também uma atividade beneficiada pelo baixo índice pluviométrico anual.

A Casa Grande mineração possui uma capacidade estimada de reservas de 12.911.640 milhões de toneladas de minério de Ferro e 3.898.800 milhões de toneladas de Talco. As jazidas destes minérios estão localizadas no estado da Paraíba. Essas reservas possuem um minério de classificação diferenciada, pois sua concentração atinge excelentes teores de Ferro e o minério de Talco possui uma qualidade que viabiliza sua exploração.

Independentemente da origem do projeto, seu sucesso está basicamente condicionado a sua capacidade de gerar vantagens para todos os interessados.

A exploração da reserva na Localidade Trindade no município de São Mamede na Paraíba visa ao suprimento da crescente demanda internacional por



minério de ferro e implicará na geração de divisas, tão importantes para a Balança Comercial Brasileira.

As regiões que envolvem a área alvo do empreendimento são caracterizadas pela carência social e inexistência de infra-estrutura básica. Este projeto vai gerar recursos para a modernização e o desenvolvimento destas regiões.

Com a criação de empregos diretos e indiretos será imprescindível a capacitação e profissionalização de moradores da região para a adequação da frente de trabalho.

A Casa Grande Mineração conta com corpo técnico de longa experiência na extração mineral, construção pesada e logística multimodal; estes fatores são determinantes para otimização operacional da atividade. O alinhamento de esforços do corpo técnico possibilitará um ganho qualitativo e acervo técnico suficiente para a viabilização do empreendimento.

O minério de ferro encontrado no Projeto Trindade, no município de São Mamede na Paraíba, possui ótimos teores médios de ferro. Esta qualidade aliada a um eficiente projeto de lavra e logística deixa a Mineração Casa Grande em excelente posição de competitividade para a comercialização no mercado internacional.

O uso e ocupação dos solos contemplam a demarcação das superfícies necessárias para implantação das unidades projetadas de produção e operação (áreas de lavra, instalações industriais e servidões) e infra-estrutura, além dos espaços de preservação e conservação ambiental. Os depósitos avaliados apresentam modelamento em função das condições favoráveis à sua formação, com elementos geométricos e distribuição/composição mineralógica próprios.

A jazida de talco, localizada no setor central da área pesquisada, é constituída por rochas filossilicásticas na forma de veios verticalizados em que predomina o



mineral talco (rocha talcítica) basicamente do tipo lamelar, encaixada em rochas do Grupo Seridó (biotita-quartzo xisto). O corpo mineralizado (talcito), com direção preferencial N30°E e mergulhos acentuados para NW (70 a 85°), apresenta em superfície espessura média de 42,0 m e profundidade superior a 90,0 m. A reserva foi aprovada com 3.898.800 toneladas, considerando a dedução imposta em função do erro devido ao método de cálculo da cubagem.

A jazida de ferro compreende formações ferríferas bandadas (BIFs ou Itabirito) com configuração sigmoidal, limitada por camadas de filitos (encaixante) e constituída por dois tipos principais de minérios de ferro: itabirito martítico ( fácies óxido) contendo hematita, magnetita e quartzo; e itabirito anfibolítico ( fácies óxido-silicático), que além destes minerais apresenta anfibólios ferríferos. O depósito (Corpo I) forma uma saliência no relevo (serrote) na porção NE da área, por oferecer maior resistência à erosão. A transição dos filitos para as porções centrais mais ricas das formações ferríferas metamorfizadas (itabirito martítico), se dá através de uma estreita faixa mais aluminosa (itabirito anfibolítico). O corpo mineralizado apresenta continuidade em superfície de 1.270 m, com direção preferencial N30°E e mergulho suave para NW (30 a 36°). A reserva foi aprovada com 12.911.640 toneladas e teor de 54,39% de Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub>, considerando a dedução imposta em função do erro devido ao método de cálculo da cubagem.